

Este número conta com oito artigos dos mais variados temas, o que reafirma o perfil multidisciplinar de nossa revista ao olhar o futebol por diferentes áreas de interesse. O primeiro artigo, um excelente trabalho desenvolvido pelo grupo de pesquisa da UFMG que possui como uma de suas principais linhas de pesquisa a fisiologia no futebol, coordenado pelo prof. Emerson Silami. Este trabalho faz parte da tese de doutorado do primeiro autor com uma revisão de literatura sobre o comportamento da temperatura interna e temperatura muscular durante o jogo de futebol. Compreender estes ajustes é importante para entender os mecanismos de fadiga que ocorrem durante o jogo.

O segundo artigo foi derivado do curso de especialização em futebol da UFV, orientado pelo prof. Próspero Brum Paoli, um dos maiores estudiosos do futebol no Brasil. O artigo apresenta aspectos que devem ser considerados no processo de formação de atletas de futebol de 11 aos 14 anos. Os autores tomam como base o trabalho desenvolvido em um clube formador de jovens atletas em Minas Gerais e que vem obtendo sucesso em seus resultados na formação de jovens jogadores. Representa um olhar interessante, pois compreende a aplicação de conceitos teóricos em um ambiente real de trabalho, com resultados positivos.

O terceiro artigo foi desenvolvido por pesquisadores da Escola de Educação Física do Exército no Rio de Janeiro. Trata de um tema relacionado com o nível de hidratação e a reposição hídrica, por posição/função no campo de jogo, de atletas da seleção brasileira militar de futebol durante uma sessão de treinamento. Compreende um estudo de como se dá o processo de desidratação e hidratação durante um treino. Leitura interessante para nutricionistas, fisiologistas e preparadores físicos.

O quarto artigo também foi derivado de um trabalho de conclusão de curso da Especialização em Futebol da UFV feito pelo primeiro autor, tendo como base o grupo de trabalho sobre termografia do Laboratório de Performance humana da UFV. Seu foco de interesse foi analisar a temperatura da pele da articulação do joelho em jogadoras de futebol profissional através da termografia. Foi possível observar as simetrias térmicas bilaterais e as assimetrias quando comparada a região anterior e posterior do joelho, impondo assim padrões de referência térmica desta articulação em jogadoras de futebol. Leitura fundamental para médicos, fisioterapeutas, fisiologistas e preparadores físicos.

Já o quinto artigo tem como foco verificar a existência do efeito da idade relativa entre jovens futebolistas dos clubes que participam da Copa do Brasil Sub-17 de 2014. Este estudo foi realizado pelo grupo de estudos em futebol na UFJF. Um artigo que apresenta de forma didática o impacto da idade relativa na chance de maior ou menor sucesso de um jogador, em uma competição nacional. Um trabalho minucioso e que deve ser lido por quem trabalha na questão de captação de jovens jogadores ou atuam nas categorias de base.

O sexto artigo tem como foco também o público feminino jogadoras de futsal. Um artigo que buscou avaliar a perda hídrica em atletas de futsal durante várias partidas oficiais. Um trabalho bem escrito, fazendo o acompanhamento da perda hídrica em vários jogos e com resultados bastante interessantes. Leitura obrigatória para quem trabalha com futsal e deseja entender como ocorre à desidratação e hidratação nesta modalidade.

O sétimo artigo é derivado de um trabalho de conclusão de curso em Especialização em Futebol na UFV junto com a Universidade Federal de Pernambuco. Os autores fizeram uma correlação entre o valor de mercado e o desempenho esportivo dos clubes participantes do Campeonato Brasileiro da Série A entre os anos de 2010 a 2014. Os resultados são impressionantes e mostram como a questão financeira dos clubes afeta de forma objetiva o desempenho na principal competição de futebol no Brasil. Um artigo de leitura obrigatória para os jornalistas, administradores, economistas, equipe de marketing e corpo diretivo dos clubes de futebol.

O último artigo é focado na questão da avaliação física do componente agilidade no futebol. Um estudo de revisão que apresenta três métodos para avaliação desta qualidade física e que podem ser perfeitamente aplicados no futebol. Um artigo com texto claro, simples e objetivo e seu conteúdo pode ser aplicado em qualquer realidade de trabalho.

No próximo ano teremos a publicação de um suplemento com os anais de um congresso internacional de futebol realizado em Viçosa, além dos números habituais de nossa revista. Esperamos que estes artigos venham colaborar com seu desejo de conhecimento científico sobre o futebol.

Prof. Dr. João Carlos Bouzas Marins

Editor Chefe da Revista Brasileira de Futebol